

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



## **Mercado de trabalho no Distrito Federal**

**Resultados de agosto 2021 a agosto de 2022**

---

**IPEDF - DIEESE**

## Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a agosto de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 18,2% para 15,3%, entre agosto de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - reduziu, ao passar de 65,9% para 64,3%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (35 mil postos de trabalho a mais), de um lado, e da redução da População Economicamente Ativa - PEA (16 mil pessoas saíram no mercado de trabalho), de outro. O aumento na ocupação derivou do crescimento no setor de serviços e na construção; e, segundo a forma de inserção, do aumento do assalariamento no setor privado com e sem carteira assinada e no setor público.

Em relação a julho de 2022, a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 15,7% para 15,3% da PEA. Por sua vez, a taxa de participação pouco se alterou, ao passar de 64,2% para 64,3%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados teve decréscimo, como resultado do aumento do número de ocupados (mais 11 mil postos de trabalho), em quantidade superior à pequena variação da População Economicamente Ativa – PEA (mais 4 mil pessoas). O comportamento do contingente de ocupados decorreu da elevação no número de postos de trabalho no setor de Serviços, suficientes para compensar as reduções ocorridas na Indústria de transformação e no Comércio e reparação; e, quanto à forma de inserção, devido ao acréscimo do número de assalariados no setor privado com e sem carteira assinada e de empregados domésticos.

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em agosto de 2022, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.655 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume pouco superior ao observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação permaneceu relativamente estável, ao passar de 64,2% para 64,3% da PEA local (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Distrito Federal – agosto de 2021, julho e agosto de 2022**

Condição de atividade e taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Ago/21	Jul/22	Ago/22	Ago-22/ Jul-22	Ago-22/ Ago-21
<b>População em idade ativa</b>	<b>2.534</b>	<b>2.572</b>	<b>2.575</b>	<b>0,1</b>	<b>1,6</b>
População economicamente ativa	1.671	1.651	1.655	0,2	-1,0
Ocupados	1.367	1.391	1.402	0,8	2,6
Desempregados	304	260	253	-2,7	-16,8
Desemprego aberto	261	221	216	-2,3	-17,2
Desemprego oculto	43	39	37	-5,1	-14,0
Inativos de 14 anos ou mais	863	921	919	-0,2	6,5
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	65,9	64,2	64,3	-	-
Desemprego total	18,2	15,7	15,3	-	-
Desemprego aberto	15,6	13,4	13,1	-	-
Desemprego oculto	2,6	2,3	2,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação cresceu (0,8%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.402 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de aumento no número de trabalhadores no setor de Serviços (1,4%, ou 14 mil), haja vista ter reduzido os contingentes na Indústria de transformação (-6,1%, ou -3 mil) e no Comércio e reparação (-0,8%, ou -2 mil), enquanto permaneceu relativamente estável na Construção (1,2%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, cresceu (1,1%, ou 2 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Distrito Federal – agosto de 2021, julho e agosto de 2022

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Ago/21	Jul/22	Ago/22	Ago-22/ Jul-22	Ago-22/ Ago-21
<b>Ocupados<sup>(1)</sup></b>	<b>1.367</b>	<b>1.391</b>	<b>1.402</b>	<b>0,8</b>	<b>2,6</b>
Indústria de transformação <sup>(2)</sup>	45	49	46	-6,1	2,2
Construção <sup>(3)</sup>	76	82	83	1,2	9,2
Comércio e reparação <sup>(4)</sup>	247	250	248	-0,8	0,4
Serviços <sup>(5)</sup>	978	986	1.000	1,4	2,2
Administração pública, defesa e seguridade social <sup>(6)</sup>	172	175	177	1,1	2,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

**3.** O contingente de assalariados aumentou (1,2%, ou 11 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (2,0%, ou 13 mil), já que houve pequeno declínio no setor público (-0,7%, ou -2 mil). No setor privado, cresceu o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,5%, ou 8 mil) e sem carteira assinada (4,9%, ou 5 mil). Verificou-se, ainda, elevação no contingente de empregados domésticos (9,6%, ou 7 mil), retração no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-5,5%, ou -7 mil) e estabilidade entre os trabalhadores autônomos (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Distrito Federal – agosto de 2021, julho e agosto de 2022**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Ago/21	Jul/22	Ago/22	Ago-22/ Jul-22	Ago-22/ Ago-21
<b>Ocupados</b>	<b>1.367</b>	<b>1.391</b>	<b>1.402</b>	<b>0,8</b>	<b>2,6</b>
Assalariados <sup>(1)</sup>	901	942	953	1,2	5,8
Setor privado	617	636	649	2,0	5,2
Com carteira assinada	526	534	542	1,5	3,0
Sem carteira assinada	92	103	108	4,9	17,4
Setor público <sup>(2)</sup>	284	306	304	-0,7	7,0
Trabalhadores autônomos	254	249	249	0,0	-2,0
Empregados domésticos	89	73	80	9,6	-10,1
Demais posições <sup>(3)</sup>	123	127	120	-5,5	-2,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

**4.** Entre junho e julho de 2022, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (0,6%), pouco se alterou o dos assalariados (0,2%) e diminuiu o dos trabalhadores autônomos (-1,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 4.043, R\$ 4.414 e R\$ 2.424, respectivamente.

**5.** Entre os assalariados, a remuneração média cresceu no setor privado (4,0%) e teve variação positiva no setor público (0,3%).

**6.** No setor privado, segundo a posição na ocupação, aumentou o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (3,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de serviços (4,8%) e quase não variou no comércio e reparação (0,2%) (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Distrito Federal – julho de 2021, junho e julho de 2022**

Formas de inserção	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Jul/21	Jun/22	Jul/22	Jul-22/ Jun-22	Jul-22/ Jul-21
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>	<b>4.104</b>	<b>4.016</b>	<b>4.043</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,5</b>
Assalariados <sup>(3)</sup>	4.527	4.404	4.414	0,2	-2,5
Setor privado	2.453	2.339	2.432	4,0	-0,9
Por posição					
Com carteira assinada	2.499	2.413	2.502	3,7	0,1
Sem carteira assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Indústria de transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
Por setor					
Comércio e reparação	1.851	1.774	1.776	0,2	-4,1
Serviços	2.621	2.526	2.648	4,8	1,0
Setor público	9.847	9.528	9.556	0,3	-2,9
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>2.362</b>	<b>2.452</b>	<b>2.424</b>	<b>-1,1</b>	<b>2,6</b>

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2022

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (0,5%) e pouco se alterou para os assalariados (-0,1%). No caso dos ocupados, como resultado da elevação do rendimento médio real, já que o nível de ocupação ficou relativamente estável. Entre os assalariados, devido à redução do nível de emprego ter sido pouco superior à variação positiva do salário médio (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados cresceu no segmento entre 25% e 50% mais pobres (1,5%), no grupo entre 50% e 25% mais ricos (1,4%), para os 10% mais ricos (1,0%) e os 25% mais ricos (0,4%); enquanto reduziu para os 10% mais pobres (-2,1%) e os 25% mais pobres (-0,4%), entre junho e julho de 2022 (Tabela 5).

TABELA 5

Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados, segundo percentis de renda  
Distrito Federal – julho de 2021, junho e julho de 2022

Percentis de renda	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Jul/21	Jun/22	Jul/22	Jul-22/ Jun-22	Jul-22/ Jul-21
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>					
10% mais pobres	632	711	696	-2,1	10,1
25% mais pobres	979	1.009	1.006	-0,4	2,7
Entre 25% e 50% mais pobres	1.559	1.580	1.603	1,5	2,8
Entre 50% e 25% mais ricos	2.857	2.934	2.974	1,4	4,1
25% mais ricos	11.008	10.522	10.568	0,4	-4,0
10% mais ricos	17.178	16.105	16.274	1,0	-5,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2022

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

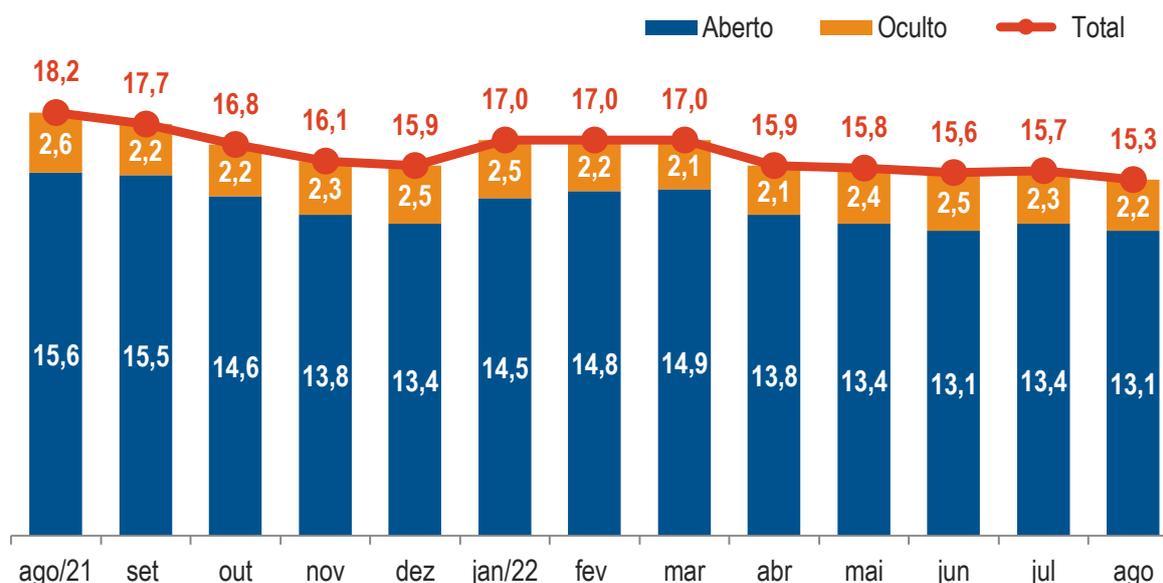
## DESEMPREGO

9. No mês de agosto de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 253 mil pessoas, 7 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-2,3%, ou -5 mil) e no daqueles em desemprego oculto (-5,1%, ou -2 mil). A retração da taxa de desemprego total - de 15,7% para 15,3% - refletiu o decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,4% para 13,1%, e a relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto, de 2,3% para 2,2% (Tabela 1 e Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo

Distrito Federal – agosto de 2021 a agosto de 2022 (em %)

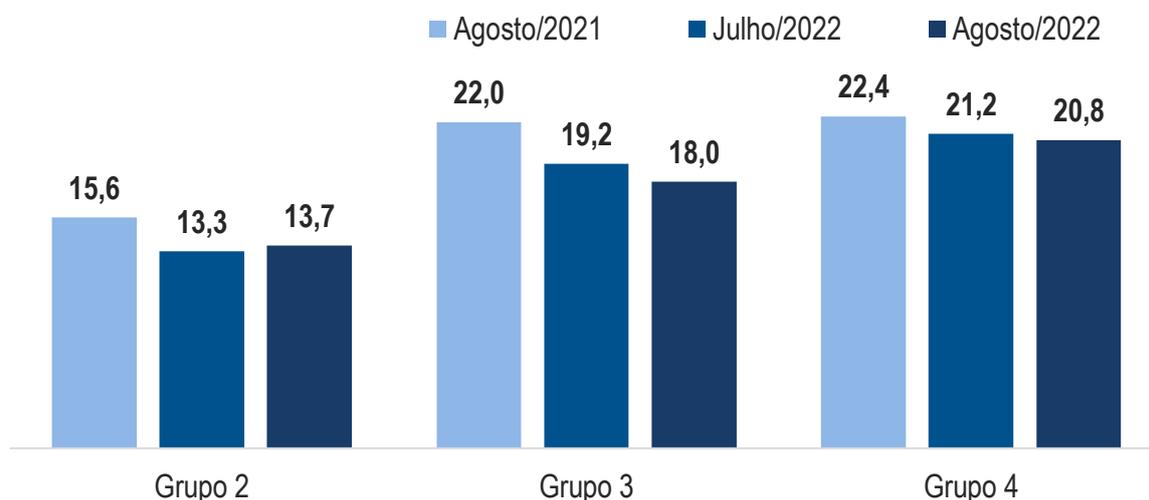


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 19,2% para 18,0%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,2% para 20,8%, enquanto cresceu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 13,3% para 13,7%, e entre julho e agosto de 2022 (Gráfico 2).

## GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas<sup>(1)</sup>  
Distrito Federal – agosto de 2021, julho e agosto de 2022 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

## COMPORTAMENTO ANUAL

### OCUPAÇÃO

11. Em relação a agosto de 2021, o número de ocupados aumentou (2,6%), chegando a 1.402 mil pessoas, em agosto de 2022. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (2,2%) e na Construção (9,2%), já que pouco variou o contingente na Indústria de transformação (2,2%) e no Comércio e reparação (0,4%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, se elevou (2,9%) (Tabela 2).

12. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (5,8%), como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor público (7,0%) e no setor privado (5,2%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de

trabalho assinada (3,0%) e sem carteira assinada (17,4%). Em contrapartida, reduziram-se os contingentes nas demais formas de inserção analisadas: empregados domésticos (-10,1%), trabalhadores autônomos (-2,0%) e aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-2,4%) (Tabela 3).

**13.** Entre julho de 2021 e de 2022, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados (-1,5%) e dos assalariados (-2,5%), enquanto cresceu o dos trabalhadores autônomos (2,6%). Entre os assalariados, houve declínio na remuneração média no setor privado (-0,9%) e no setor público (-2,9%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio permaneceu relativamente estável entre os empregados com carteira de trabalho assinada (0,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu no comércio e reparação (-4,1%) e aumentou no setor de serviços (1,0%) (Tabela 4).

**14.** Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados segundo os grupos por percentis de renda aumentou no segmento dos 10% mais pobres (10,1%), entre 50% e 25% mais ricos (4,1%), entre 25% e 50% mais pobres (2,8%) e para os 25% mais pobres (2,7%). Por outro lado, houve redução para os 10% mais ricos (-5,3%) e no grupo dos 25% mais ricos (-4,0%) (Tabela 5).

**15.** A massa de rendimento real cresceu para os ocupados (1,4%) e os assalariados (3,1%). Nos dois casos, como resultado dos acréscimos do nível de emprego, visto que o rendimento médio real diminuiu para ambos, entre julho de 2021 e de 2022. (Tabela 17 do Anexo Estatístico).

## DESEMPREGO

**16.** Entre agosto de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-16,8%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-17,2%) e em desemprego oculto (-14,0%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 18,2% para 15,3%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 15,6% para 13,1%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,2% (Tabela 1 e Gráfico 1).

**17.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 15,6% para 13,7%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 22,0% para 18,0%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 22,4% para 20,8%, entre agosto de 2021 e de 2022 (Gráfico 2).

**18.** Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento,

segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

### Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (20,3% para 17,7%) e entre os homens (16,2% para 13,0%).

Faixa etária – redução para as pessoas de 16 a 24 anos (41,6% para 35,8%), de 25 a 39 anos (15,7% para 13,3%) e de 40 a 49 anos (10,8% para 9,7%).

Posição no domicílio – ligeira oscilação entre os chefes de domicílio (8,7% para 8,5%) e retração entre os demais membros do domicílio (26,1% para 21,1%).

Raça/cor – declínio para os negros (19,9% para 16,5%) e para os não negros (15,1% para 13,2%).

**Trabalho anterior** – redução entre aqueles com trabalho anterior (15,7%, para 14,0%) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (29,0% para 20,9%).

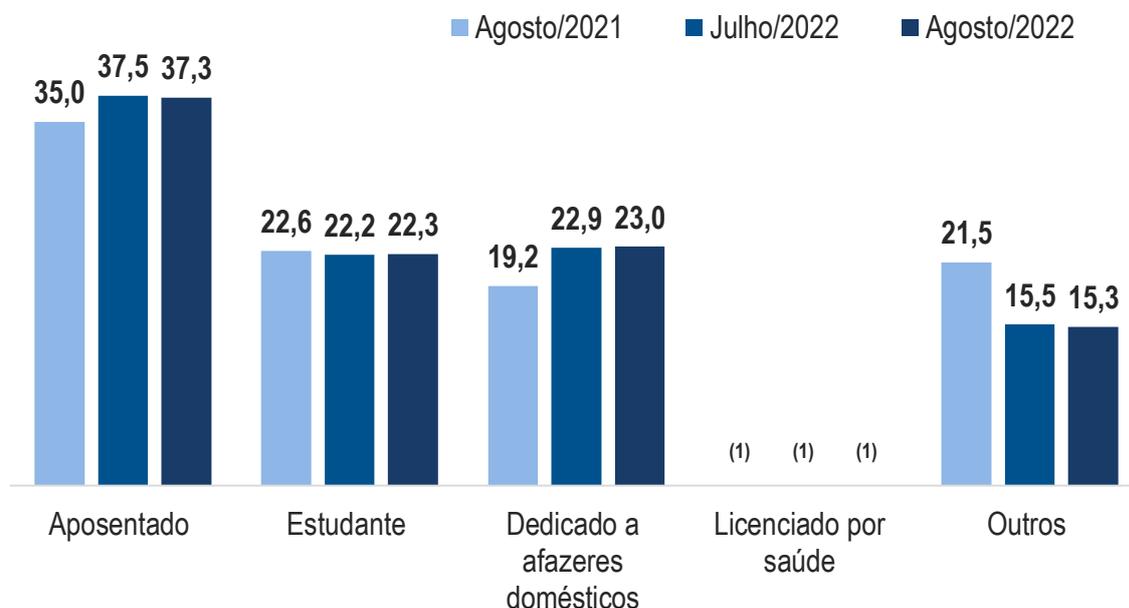
## INATIVIDADE

**19.** No Distrito Federal, entre agosto de 2021 e de 2022, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,6%), bem como cresceu o número de inativos (6,5%) (Tabela 1).

**20.** No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 35,0% para 37,3%, e na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 19,2% para 23,0%; variação negativa na que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 22,6% para 22,3%; e redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 21,5% para 15,3% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho**  
**Distrito Federal – agosto de 2021, julho e agosto de 2022 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

**21.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

#### **Atributos Pessoais**

Sexo – os homens representavam 35,9% e as mulheres 64,1% dos inativos, em agosto de 2021, e tais percentuais passaram a 34,9% e 65,1%, respectivamente, em agosto de 2022.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 25 a 39 anos (9,6% para 10,3%) e na de 60 anos e mais (41,4% para 43,5%); redução do percentual nas faixas de 14 e 15 anos (8,4% para 6,9%), de 40 a 49 anos (8,9% para 8,2%) e de 50 a 59 anos (14,2% para 13,8%); e variação negativa daqueles na faixa etária de 16 a 24 anos (17,5% para 17,3%).

Posição no domicílio – aumento no percentual dos chefes de domicílio (36,9% para 39,3%) e redução no dos demais membros do domicílio (63,1% para 60,7%).

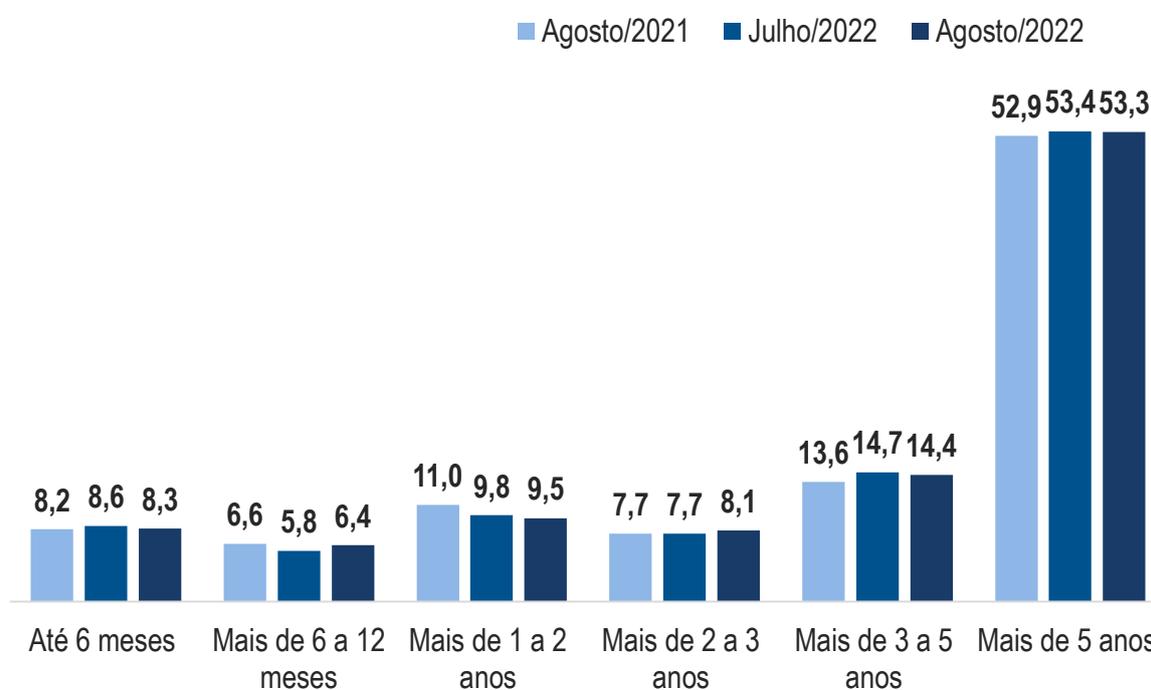
Raça/cor – aumento da proporção de negros (57,7% para 59,3%) e retração da de não negros (42,3% para 40,7%).

**Trabalho anterior** – acréscimo na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 62,2% para 63,0%) e redução na daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 37,8% para 37,0%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuiu a proporção daqueles com mais de 1 a 2 anos (11,0% para 9,5%); aumentaram os percentuais para aqueles com mais de 2 a 3 anos (7,7% para 8,1%), com mais de 3 a 5 anos (13,6% para 14,4%) e com mais de 5 anos (52,9% para 53,3%); enquanto pouco variaram as proporções daqueles com até 6 meses (8,2% para 8,3%) e com mais de 6 a 12 meses (6,6% para 6,4%), entre agosto de 2021 e de 2022 (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho**  
Distrito Federal – agosto de 2021, julho e agosto de 2022 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

### **Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

### SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

### SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

### Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

### DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

### GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

### EQUIPE TÉCNICA

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

**Coordenação de Campo** – Paulo Rogério Azevedo Andrade (IPEDF); Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

### COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores** – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)